



APRESENTAÇÃO

Os editores

Completado um ano da páscoa do Papa Francisco, 21 de abril de 2026, a Perspectiva Teológica oferece a suas leitoras e a seus leitores este número dedicado ao seu legado teológico. Mais do que um exercício de memória, trata-se de um convite ao discernimento: reconhecer os caminhos que este Papa latino-americano e jesuíta abriu para a Igreja e para a reflexão teológica e vislumbrar os horizontes que o Espírito continua a suscitar na história. Nas páginas que seguem, a teologia de Francisco – marcada pela encarnação, pela misericórdia, pela cultura do encontro, pela opção preferencial pelos pobres e pela Casa Comum – será analisada em suas múltiplas dimensões. Reunimos vozes de diferentes continentes e tradições para juntas compor um mosaico que honra a profundidade e a fecundidade de um pontificado que nos ensinou, acima de tudo, que a esperança não decepciona (Rm 5,5). Este número se abre com a emocionante homenagem de Silvina Chemenen: Papa Francisco – una mirada de una rabina argentina y judia. A rabina Silvina, a partir Buenos Aires e de uma leitura atenta da Torá, testemunha a coerência de um pastor que fez da humildade, do diálogo inter-religioso e da opção pelos que ficam à margem o centro de seu ministério.

O legado teológico do Papa Francisco em doze artigos:

Os contornos teológicos do Papa Francisco em relação às mulheres: avanços, limites e possibilidade, de Priscila Cirino Teixeira e Perla Cabral Duarte Doneda – Evidencia avanços e limites na visão de Francisco sobre as mulheres, propondo, à luz de Eva, Maria e Madalena, a expansão dos princípios eclesiológicos para um verdadeiro discipulado de iguais.

Pope Francis's Legacy of Encounter: Christian-Muslim Dialogue, Recognition, and Fraternity, de Mesfer Alhayyani – Insere o legado de Francisco no diálogo cristão-muçulmano, destacando a cultura do encontro e a fraternidade universal como recursos para enfrentar a islamofobia e o nacionalismo.

O legado teológico do Papa Francisco: entre autodescobrimento, dialética institucional e encarnação, de Antônio de Lisboa Lustosa Lopes – Articula três eixos do legado franciscano – autodescobrimento, dialética entre tradição e reforma, e núcleo cristológico –, concluindo por uma teologia encarnada que faz do humano lugar da revelação.

Le magistère des métaphores: Le Pape François et la Parole de Dieu, de Jean-Pierre Sonnet – Examina o “magistério das metáforas” de Francisco, mostrando como imagens bíblicas vivas (Igreja em saída, pastor com cheiro de ovelhas) reativam a força narrativa das Escrituras a serviço da pastoral.

O conceito de cuidado nas Encíclicas Laudato Si’ e Fratelli Tutti: um olhar a partir da teologia feminista da libertação, de Claudete Beise Ulrich – Analisa o paradigma do cuidado nas duas encíclicas, problematizando a ausência do protagonismo feminino e afirmando a necessidade da justiça de gênero para o cuidado da Casa Comum e da Amizade Social.

A pentecostalidade como elo de unidade: o legado de Francisco e a reconfiguração do diálogo entre católicos e pentecostais, de David Mesquiat de Oliveira – Investiga como a “Cultura do Encontro” e a categoria de “pentecostalidade” promovem uma virada profética no ecumenismo, deslocando o diálogo da dogmática formal para um ecumenismo espiritual baseado na experiência compartilhada.

Habemus papam: o habitus linguístico pontifício e a originalidade de Francisco, de Gabriel Nogueira Linhares Marquim – Analisa os discursos inaugurais dos papas à luz de Bourdieu, mostrando que o gesto linguístico de Francisco reconfigura a autoridade eclesial antecipando misericórdia e sinodalidade.

A mística do reformador: a força na fraqueza e a comunhão no conflito, de João Décio Passos – Reflete sobre o gesto de Francisco rezar no túmulo de Pio X desvestido dos trajes papais, interpretando-o como símbolo do confronto entre fraqueza e força e do diálogo que supera isolamentos.

A evangelização juvenil à luz de Francisco: pressupostos, caminhos e desafios, de Valeria Andrade Leal – Apresenta a contribuição de Francisco para a Pastoral Juvenil, fundamentada na liberdade e na pertença, propondo uma evangelização integral que forma jovens protagonistas de uma fé encarnada e missionária.

O legado teológico-litúrgico do Papa Francisco: liturgia da casa comum – a missa custodia creationis como expressão da ecologia integral, de Washington da Silva Paranhos – Analisa a *Missa pro custodia creationis*, evidenciando o desafio de passar da tematização ecológica à sua configuração eucarística plena, em diálogo com o Rito Zaireense e o Rito Amazônico.

Caminhar juntos como Igreja “em saída”, de André Luiz Bordignon Meira – Compreende a sinodalidade na eclesiologia “em saída” e sua necessidade de ir às periferias, mostrando como o Papa Leão XIV prossegue esse legado de uma Igreja missionária, conciliar e comprometida com os pobres.

Pope Francis’s Theology of Interreligious Relations in the Asian Context, de Fransiska Widyawati – Examina o legado de Francisco para as relações inter-religiosas na Ásia, propondo uma “práxis encarnacional” que valida a pluralidade religiosa como parte do desígnio divino e compreende o diálogo como exigência constitutiva da missão.

Ao percorrer estas páginas, a leitora e o leitor são convidados a não só reconhecer a grandeza do legado teológico do Papa Francisco, mas também a deixar-se interpelar por ele. Pois seu ensinamento mais profundo talvez seja este: a teologia não se faz longe da vida, nem a fé se vive sem compromisso com a história. Que a leitura deste número se converta, pois, em ocasião de renovação do nosso olhar teológico, impulsionando-nos a seguir em frente com coragem e a continuar construindo juntos uma Igreja e um mundo mais fraternos, justos e cuidadosos da nossa casa comum.

Boa leitura!

